

O papel da biblioteca universitária no incentivo à leitura e promoção da cidadania

Luis Atílio Vicentini¹
Valéria dos Santos Gouveia Martins²
Célia A Rodrigues³
Aparecido D.Alves⁴
Danielle T. Ferreira⁵
Marilda Truzzi⁶

Universidade Estadual de Campinas.Cidade Universitária “Prof. Zeferino Vaz”
Barão Geraldo – Campinas – SP (Brasil)

Resumo

O objetivo deste trabalho é mostrar como a biblioteca universitária pode ultrapassar os limites do espaço acadêmico para promover a leitura, o acesso à informação e através desta, a democratização do conhecimento, fator decisivo para o pleno exercício da cidadania e inclusão social. A Biblioteca Central da UNICAMP tem apoiado atividades de extensão, especificamente da comunidade do município e região metropolitana de Campinas. Dentro desta perspectiva, foi implantado em setembro de 2004 a “Biblioteca Itinerante do Cidadão, ” que já se encontra em funcionamento no Hospital das Clínicas da Unicamp, dando suporte informacional aos 4.000 pacientes e acompanhantes/dia do ambulatório. O projeto é fruto de uma parceria entre o Serviço Social Ambulatorial do Hospital das Clínicas e da Biblioteca Central da Unicamp. Diariamente três bolsistas conduzem uma estante móvel, com material bibliográfico em determinados ambulatórios. Eles oferecem opções de leitura para os pacientes e seus acompanhantes enquanto aguardam atendimento clínico. Com a consolidação do projeto, e diante do sucesso da iniciativa, pretende-se ampliar a área de atuação e para tanto, buscar apoio e parcerias na iniciativa privada para aumentar o quadro de bolsistas, adquirir mais estantes móveis para a circulação, novos materiais bibliográficos, assinaturas de revistas e jornais e atender mais ambulatórios. Espera-se como resultados dessa iniciativa, contribuir para a melhoria e humanização do atendimento hospitalar,

¹ Bibliotecário Especialista em Administração – Coordenador do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP. vicentin@unicamp.br

² Bibliotecário Mestre em Gestão da Qualidade. Coordenador Associado - Biblioteca Central – UNICAMP. valeria@unicamp.br.

³ Bibliotecária - Assessoria de Planejamento – Sistema de Bibliotecas da UNICAMP – celiar@unicamp.br

⁴ Estagiário de Biblioteconomia – Biblioteca Central – UNICAMP- donise01@unicamp.br

⁵ Bibliotecária SBU/UNICAMP – danif@unicamp.br

⁶ Bibliotecária - Assessoria de Planejamento – Sistema de Bibliotecas da UNICAMP – marilda@unicamp.br

⁷ Trabalho apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado em Curitiba– Paraná - Brasil, de 17-22 /07 / 2005.

incentivar o hábito de leitura, a socialização das informações, promovendo um trabalho de ação sócio-cultural que ultrapasse os limites da área acadêmica, integrando universidade e sociedade na busca da cidadania.

Palabras-chave

Extensão universitária, Biblioterapia, Incentivo à leitura, Cidadania.

Abstract

The objective of this work is to show as the university library can exceed the limits of the academic space to promote the reading, the access to the information and through this, the knowledge democratization, decisive factor for the full exercise of the citizenship and social inclusion. The Central Library of the UNICAMP has supported activities of extension, specifically of the community of the city and region metropolitan of Campinas. Inside of this perspective, the “Itinerante Library was implanted in September of 2004 of the Citizen,” whom already it meets in functioning in the Hospital of the Clinics of the Unicamp, giving informacional support to the 4,000 patients and companions/day of the clinic. The project is fruit of a partnership enters the Social Service Ambulatorial of the Hospital of the Clinics and the Central Library of the Unicamp. Daily three scholarship holders lead a mobile bookshelf, with bibliographical material in determined ambulatory. They offer to options of reading for the patients and its companions while they wait clinical attendance. With the consolidation of the project, and ahead of the success of the initiative, she intends yourself to extend the area of performance and for in such a way, to search support and partnerships in the private initiative to increase the picture of scholarship holders, to acquire more mobile bookshelves for the circulation, new bibliographical materials, signatures of magazines and periodicals and to take care of more ambulatory. One expects as resulted of this initiative, to contribute for the improvement and humanization of the hospital attendance, to stimulate the reading habit, the information socialization, promoting a work of partner-cultural action that exceeds the limits of the academic area, integrating university and society in the search of the citizenship.

Keywords

University extension, Biblioteraphy, Reading incentive, Citizenship

1. Introdução

Uma biblioteca deve servir indistintamente a diferentes interesses e classes sociais e ser um espaço onde se acumulam contradições, oposições, afirmações, negações, tradições e inovações. Esses espaços devem ser ocupados segundo as necessidades de sua comunidade e proporcionar-lhes um clima favorável à implementação de programas de pesquisa, cultura e lazer, independentemente das limitações de ordem econômica e social. A preocupação com a cultura e lazer de uma comunidade também deve existir em uma Universidade que reflete e agrega valores nos serviços prestados a milhares de pessoas que diariamente circulam em suas instalações.

A Biblioteca Central da UNICAMP (BC) é hoje um instrumento de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, capaz de oferecer também opções de serviços voltados para um trabalho de ação sócio-cultural através de novos espaços.

Além de subsidiar a política informacional da universidade e estar em consonância com a proposta pedagógica dos cursos oferecidos, a BC, através de sua Coordenadoria, entende que a Biblioteca Universitária pode ultrapassar os limites do espaço acadêmico para promover a leitura, o acesso à informação e através desta, a democratização do conhecimento, fator decisivo para o pleno exercício da cidadania e inclusão social.

Wanderley (1984), explicita que uma das direções dadas a extensão universitária é ser:

“dedicada ao relacionamento da universidade com a comunidade, tomando comunidade ou em sentido restrito de bairro, cidade ou região onde ela está inserida, ou em sentido amplo de sociedade nacional, que compreende também uma multiplicidade de serviços de toda natureza, nos campos do ensino, da pesquisa e dos serviços propriamente ditos”.

Dentro desta perspectiva, a Biblioteca Central da UNICAMP tem apoiado atividades de extensão, especificamente da comunidade do município e região metropolitana de Campinas. Em setembro de 2004 foi implantado o Projeto “Biblioteca Itinerante do Cidadão”, que já se encontra em funcionamento no Hospital das Clínicas da Unicamp, dando suporte informacional aos 4.000 pacientes e acompanhantes/dia dos ambulatórios. O projeto é fruto de uma parceria entre o Serviço Social Ambulatorial do Hospital das Clínicas (HC) e da Biblioteca Central da Unicamp (BC).

2. Projeto de Parceria - Intersetorialidade

O projeto de parceria surge mediante duas vertentes, ou seja, maior atuação da biblioteca universitária nas atividades de extensão, focando o acesso à informação (inclusão social), através do incentivo à leitura, e a implementação de projetos que possibilitem a humanização no atendimento do HC.

Para o desenvolvimento do presente projeto Biblioteca Itinerante do Cidadão, o Serviço Social dos Ambulatórios do HC/Unicamp, contou com a colaboração da Biblioteca Central, da Faculdade de Ciências Médicas e do Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp.

2.1 Biblioteca Central – Características do Ambiente

O Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU) é composto por 1 Biblioteca Central e 21 Bibliotecas Seccionais alocadas nos Institutos, Faculdades, Colégios, Centros e Núcleos.

A Biblioteca Central possui uma infra-estrutura física e informacional totalmente adequada para atender as necessidades dos usuários da comunidade acadêmica. Conforme o Relatório Gerencial Estatístico de 2004

<http://143.106.108.14/redner/index.php?op=relatorio&anorel=2004>, a BC possui um acervo de 99.844 monografias, 1.231 títulos de periódicos e atende a

uma comunidade de 2.969 usuários inscritos, tendo efetuado a circulação de 183.990 materiais, abrangendo as seguintes áreas: Artes e Humanidades, Biomédicas, Exatas, Gerais e Tecnológicas.

2.2 Ambulatório do HC - Características do Ambiente

O HC recebe uma população aproximada de 4.000 usuários/dia para atendimento ambulatorial. Em pesquisa realizada junto a esses usuários, verificou-se que:

- A espera por atendimento pode chegar de 4 à 6 horas;
- Nesse período de espera não se realiza nenhuma atividade;
- Demonstraram grande interesse em desenvolver atividades relacionadas à leitura enquanto aguardam atendimento;
- Implementação de projeto que visem a humanização no atendimento.

3. Justificativa

A concepção de cidadania evoca direitos e deveres dos cidadãos, formas de inserção do indivíduo na sociedade, participação, estar informado, liberdade para o fazer e o pensar.

Numa sociedade democrática, uma pessoa tem de estar informada para poder exercer conscientemente a sua cidadania. Hoje isso implica o acesso à sociedade de informação. E quem não pode usufruir dessa informação? Nesta sociedade, que papel está reservado aos excluídos e aos marginalizados? Qual o papel das bibliotecas no direito dos cidadãos à informação e de que modo estas podem e devem intervir para combater a info-exclusão.

Atualmente várias instituições estão se incorporando a um movimento nacional de promoção da leitura e conseqüentemente o acesso à informação. A BC, também preocupada em criar uma postura de cidadania através da leitura, inaugurou em Setembro de 2004, no HC, a Biblioteca Itinerante do Cidadão.

Este programa torna real o objetivo da Universidade, de não apenas atuar no contexto acadêmico, mais sim de ter a capacidade de estender sua missão de apoio ao ensino, pesquisa e extensão para novas fronteiras, tornando-se, também, um centro catalisador de apoio às atividades de caráter cultural e social.

Em muitos países, a biblioteca é considerada elemento indispensável em hospitais. A leitura é usada na profilaxia, reabilitação e terapia propriamente dita. Indivíduos que por motivo de doença acham-se impedidos de no futuro exercerem a profissão, são dirigidos através do livro para novos interesses e também, por seu intermédio, são preparados para tarefas que possam executar, apesar de suas limitações. Isto concorre para diminuição da ansiedade, ajuda-os a aceitarem suas novas condições de vida e faz com que encarem positivamente o restabelecimento e a volta à comunidade.

Em alguns hospitais, a preparação do doente para a terapia é feita através da leitura programada e orientada. A adaptação à vida hospitalar é auxiliada pela participação em grupos de leitura que visam promover o contato entre pacientes e proporcionar-lhes oportunidade de comunicação.

Assim, ressaltamos a atividade da biblioterapia, que é particularmente indicada para aqueles que deverão manter-se no leito por vasto período de tempo, sem exercerem qualquer atividade. Definida por Alves (1982), a “Biblioterapia é um programa de atividades selecionadas que envolvem materiais de leitura planejada, sendo utilizada de forma conduzida e controlada, para tratamento de problemas emocionais, sob orientação médica”.

Com a implantação deste programa, a BC desmistificou aquela imagem de que a prática de leitura exige ambiente de concentração, de atmosfera tranqüila.

Em um país onde os livros não fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas, contar com a alternativa de levar a leitura até às pessoas tem contribuído para além de democratizar o acesso à leitura, reconhecer que a leitura é para o cidadão veículo de (in) formação.

A leitura possibilita o acesso à cultura e tendo mais cultura, o cidadão exerce a sua cidadania de uma forma mais coerente e consciente dos seus direitos e deveres.

Este projeto tem importante caráter social, cultural e educativo. Iniciativas como essa, além do caráter educativo, despertam o interesse em aprender a gostar de ler.

4. Objetivos

- Acolher o usuário no momento de espera do atendimento médico, contribuindo para a diminuição da ansiedade e propiciando um atendimento humanizado;
- Implantar o trabalho de biblioterapia como recurso terapêutico;
- Incentivar o hábito de leitura;
- Estimular a reflexão por meio da leitura ou escuta;
- Socializar informações através do acesso a imprensa escrita;
- Facilitar o acesso à informação e levar o conhecimento, favorecendo à formação da cidadania.

5. Metodologia

A partir de uma pesquisa de opinião e desde a implantação do projeto em setembro de 2004, a Biblioteca Itinerante do Cidadão vem desenvolvendo suas atividades diariamente por bolsistas e estagiários que oferecem opções de leitura para os pacientes e seus acompanhantes enquanto aguardam atendimento clínico.

Eles conduzem uma estante móvel com material bibliográfico composto por literatura nacional e estrangeira, literatura infanto-juvenil, folhetos, gibis, revistas e jornais. O acervo foi formado levando em consideração a pesquisa realizada que motivou a implantação do projeto, a proposta sócio-cultural e o público de diferentes faixas etárias e nível sociocultural e econômico que frequenta os ambulatórios do HC.

6. Resultados

O resultado altamente positivo obtido desde a implantação do projeto, como demonstram os gráficos estatísticos 1, 2, 3 e 4, nos estimula a prosseguir e ampliar a área de atuação e abrangência do projeto em relação à promoção da leitura.

Com a consolidação do projeto, e diante do sucesso da iniciativa, pretende-se ampliar a área de atuação e para tanto, buscar apoio e parcerias na iniciativa privada para aumentar o quadro de bolsistas, adquirir mais estantes móveis para a circulação, novos materiais bibliográficos, assinaturas de revistas e jornais e atender mais ambulatórios.

Também foi elaborado um programa de integração e capacitação para os bolsistas e estagiários que atuam diretamente no projeto. Esse programa tem o objetivo de capacitá-los, facilitar a realização das atividades e proporcionar-lhes informação sobre o SBU, sua estrutura, produtos e serviços disponíveis; informações estas que além de facilitar o desenvolvimento de suas atividades também os auxiliarão no engajamento dos recursos informacionais.

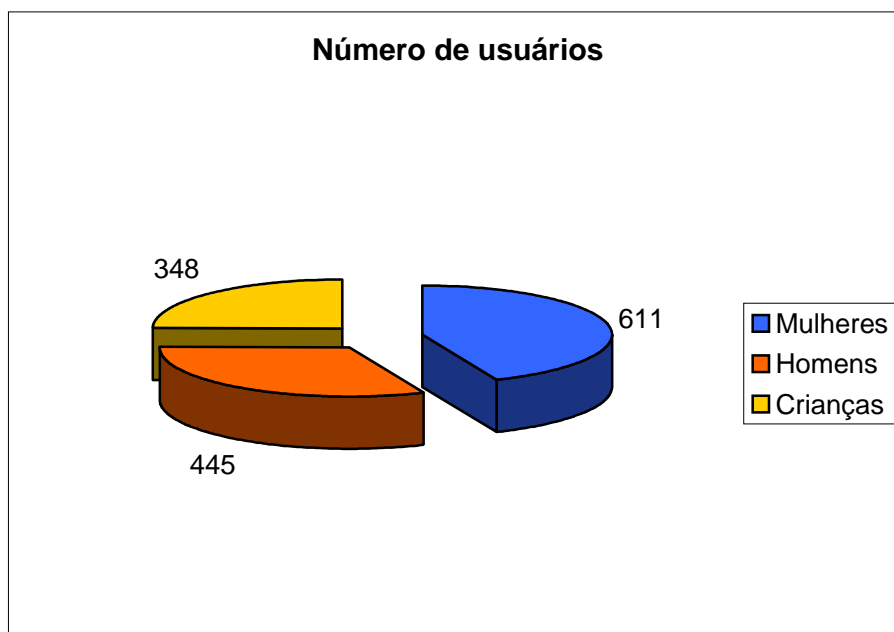


Gráfico 1

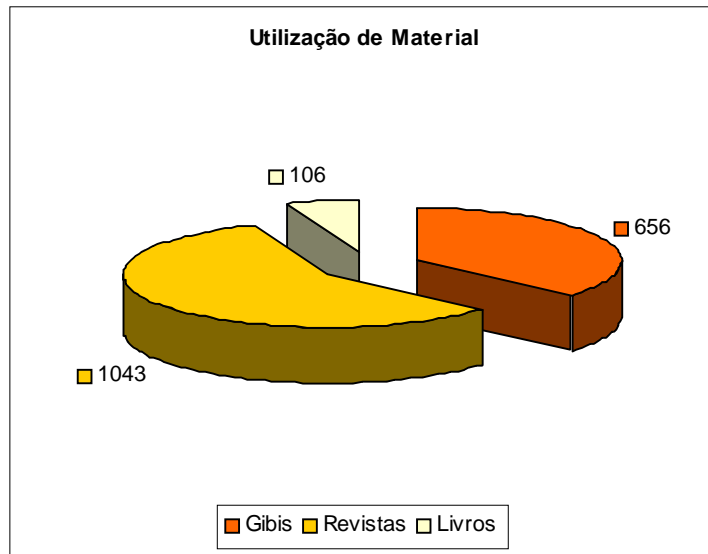


Gráfico 2

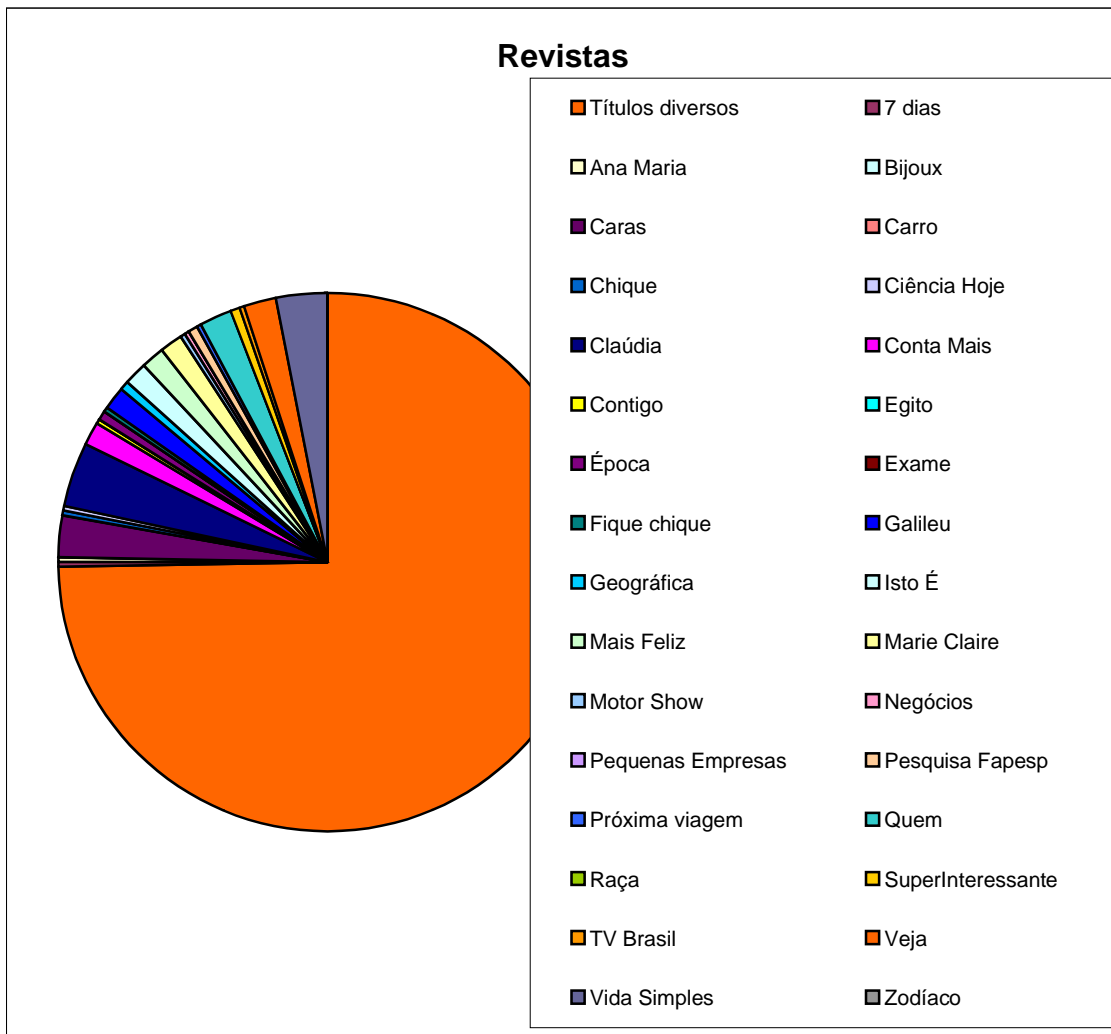


Gráfico 3

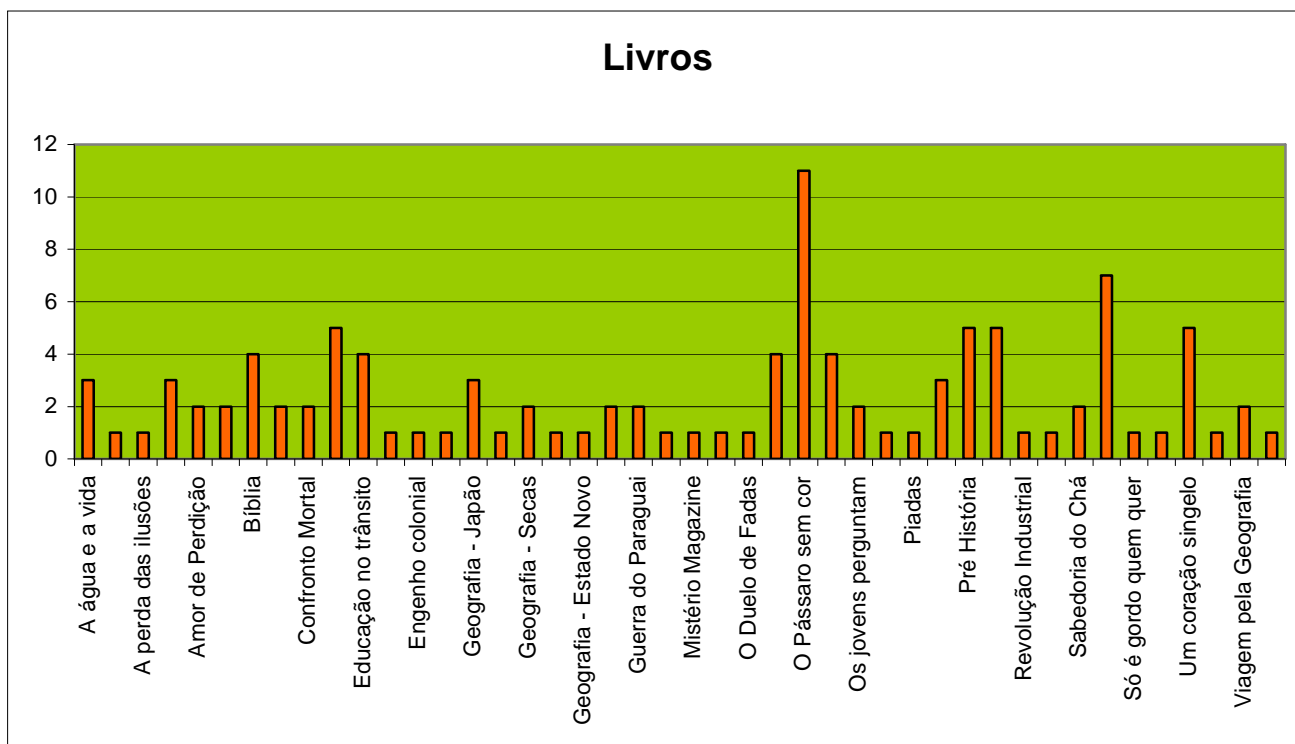


Gráfico 4

7. Conclusão

Espera-se como resultados dessa iniciativa, que além de contribuir para a melhoria e humanização do atendimento hospitalar, esse projeto consiga formar leitores capazes de fazer do hábito de leitura um instrumento de ampliação de horizontes, de um conhecimento maior do mundo, estimulando a criatividade, ampliando o repertório, vocabulário, nível de informação e compreensão da realidade, passaportes para o conhecimento e busca da cidadania.

8. Referências bibliográficas

Assis, Doralina Fernandes et al. (1991). Estudos de usuários como suporte para a criação de uma biblioteca no hospital universitário “Cassiano Antonio Moraes” (HUCAM). In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 16, Salvador, 1991. Anais Salvador : Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia/APBEB. 682 p. p. 530-539.

Lima, Justino Alves. (1991). Bibliotecas Universitárias e movimentos populares: uma proposta de articulação. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 16, Salvador, 1991. Salvador : Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia/APBEB. 682 p. p. 653-661.

- Nascimento, Maria Alice Rebello. (1994). Compartilhamento e integração?: a articulação da biblioteca universitária com a sociedade através da estratégia de extensão. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 8, Campinas, 1994. Campinas: UNICAMP. p.155-164.
- Ratton, Angela Maria Lima. (1975). Biblioterapia. Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v.4, n.2, p. 198-214.
- Sistema de bibliotecas da Unicamp. Sistema de Informação Gerencial de Bibliotecas: Circulação de materiais bibliográficos. Disponível em, <http://143.106.108.14/redner/index.php?op=relatorio&anorel=2004>> Acesso em 16 maio 2005.
- Wanderley, Luiz Eduardo. (1984). O que é universidade? 2.ed. São Paulo : Brasiliense, 1984. (Primeiros passos).